

OCUPAÇÃO JARDIM



**BRUNO
LAI
MARIANA**

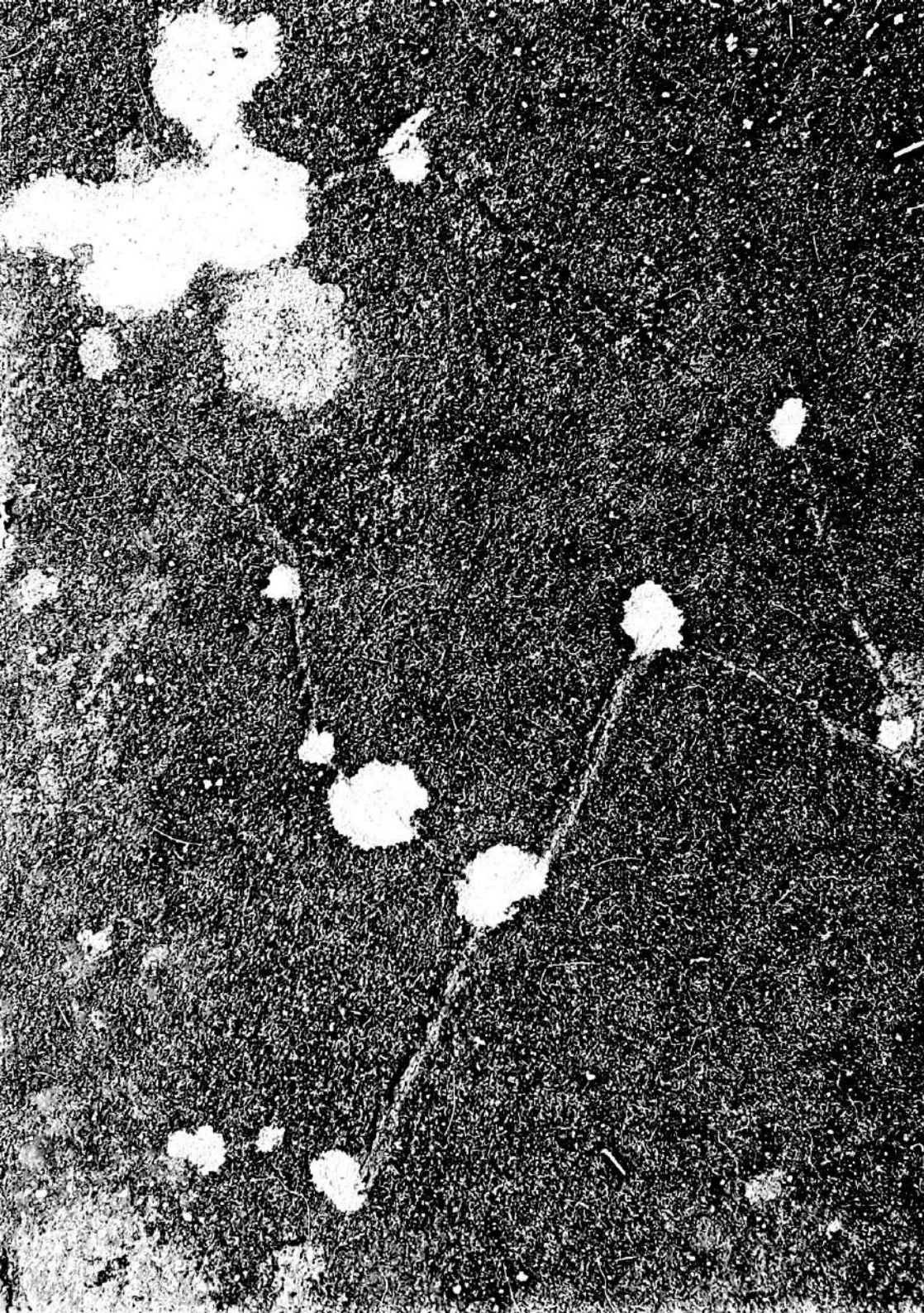
**ANDRADE
BORGES
SILVA DA SILVA**

OCUPAÇÃO JARDIM



**BRUNO
LAI
MARIANA**

**ANDRADE
BORGES
SILVA DA SILVA**





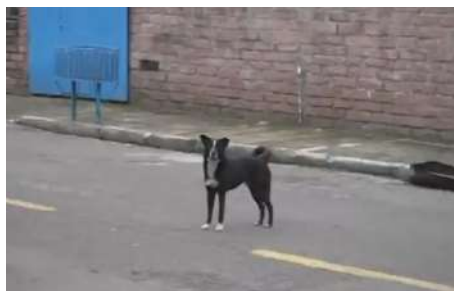
















A JARDINAGEM DO FUTURO É A JARDINAGEM NATURAL





TODA PODA É UMA ECONOMIA





EU FUI UMA PODA





COF
CABE
0800G

ERTO
ELOS
GRÁTIS



Vizinhos do Centro Histórico - POA

Cassiana Scherer · 14 min · 🌐



Vizinhos se alguém tiver interesse, tem uma moça na Praça Brigadeiro Sampaio cortando cabelo gratuitamente!!!



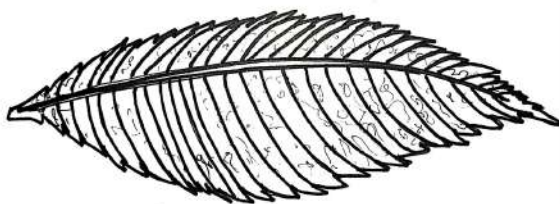


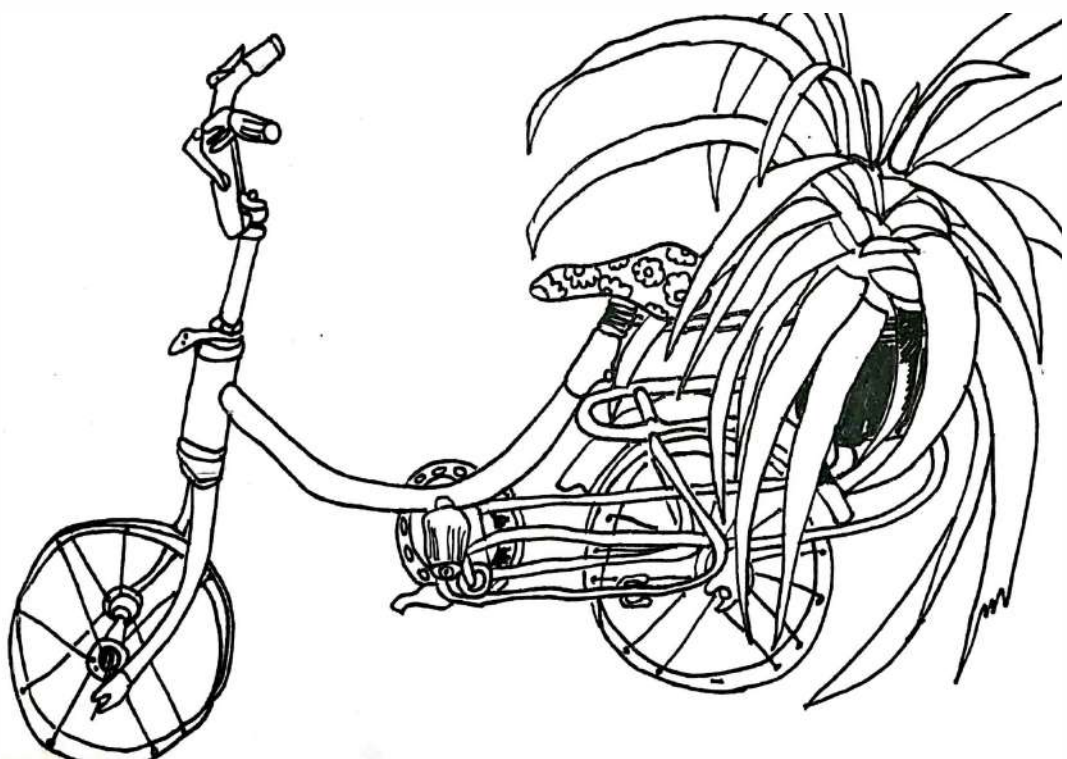
**CORTO
CABELOS
0800GRÁTIS**





PITAYA

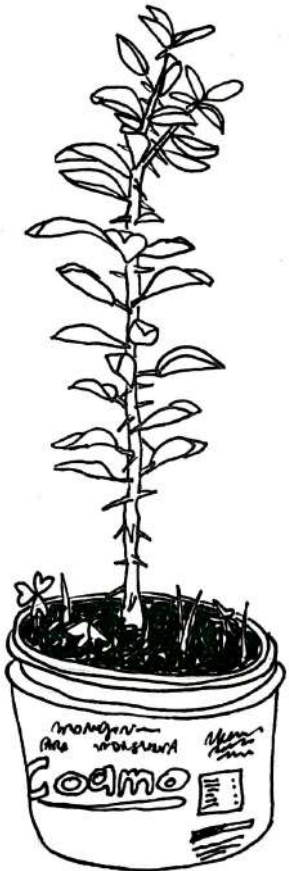






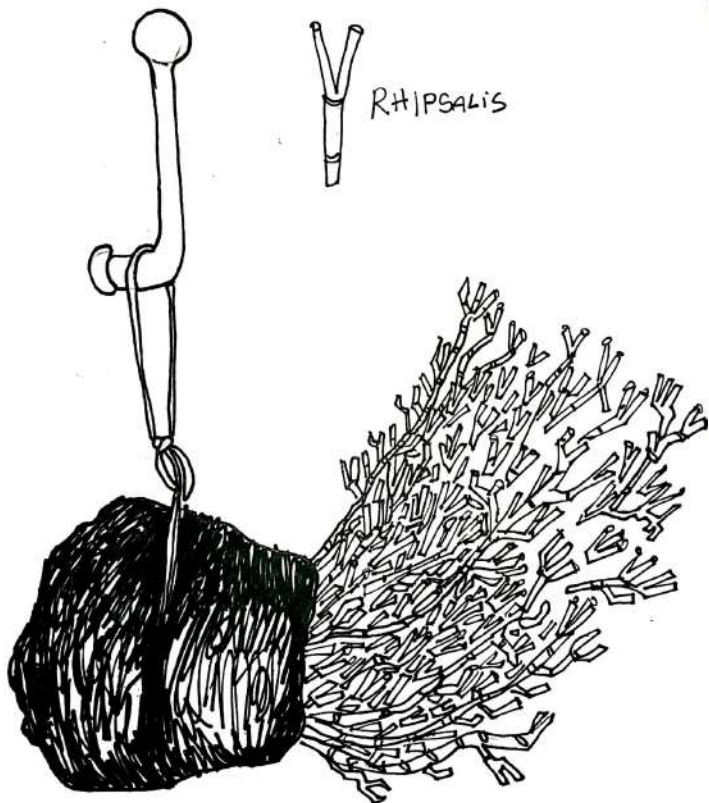
JADE *CRASSULA OVATA*

ESPADA DE
SÃO JORGE.





RHIPSALIS



CACTO





Havia alguma coisa se mexendo dentro do canal, manchas verdes e volumosas que se movimentavam lentamente, como cabelos compridos fariam dentro de uma piscina. Definitivamente, pensamos, tratava-se de algas, quais tipos não sabíamos dizer. Realizamos algumas fotografias focando o ziguezague sinuoso daquela cabeleira vegetal. Imaginamos que deveriam ser pegajosas e molhadas, densas e pesadas. Achei um pouco perturbador associá-las a um escalpo.



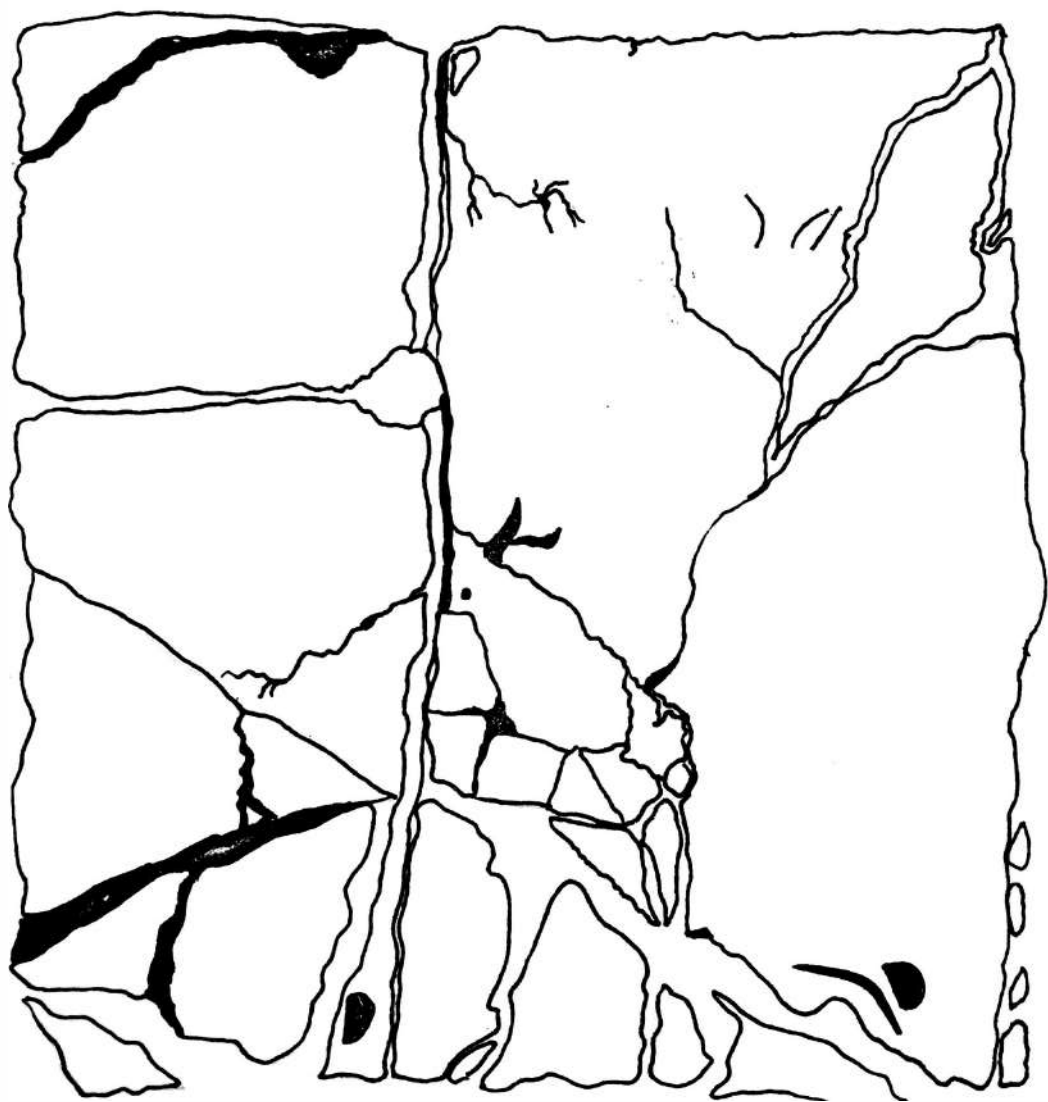
Não sabia que a praça em que nos encontramos chamava-se Praça do Tambor porque, no lugar daquele tambor, havia uma força. Agora é espaço de cães passearem sem coleiras e pessoas sentarem em cadeiras de praia. Olhei para o chão e notei: duas frutas secas unidas por um galho, aquelas que possuem sementes castanhas em seu interior, um pedacinho de azulejo cerâmico levemente vítreo e sujo de terra. Sentei nas raízes de uma árvore descendente da Mata Atlântica. Na copa alta, muito alta, com ramos escabelados, um grupo de papagaios gritava.



Contou-nos a história do lugar, nos apontou para uma guarita de madeira, sustentada por pilotis, quase um mini chalé ao lado do portão principal. Ali começou a empresa, durante a construção do imóvel em que nos achávamos, usavam a pequena casa como escritório. Tudo foi pensado em função das enchentes. As casas nesta região devem ser altas, devem ter a garagem abaixo, para que seja fácil de evacuar quando as águas sobem. Mesmo a escavadeira fica em cima de um cume de terra, para que não seja inundada durante as chuvas.



Enxergamos botes pendurados e homens trabalhando, que nos abanavam gentilmente lá de longe. Uma destas grandiosas embarcações, tão alta como um prédio de vários andares, chamava-se Nika. Talvez fosse russa, provavelmente vinda de um oceano distante. Quando nos aproximávamos dos navios, percebíamos que, passados alguns minutos, correntes agitadas balançavam nosso barco, o que nos fazia sorrir e fazer brincadeiras sobre uma possível queda nas águas que, felizmente, não aconteceu. O famoso barco turístico Cisne Branco também passou por nós, com seus passageiros tirando fotos em meio a uma curiosa decoração repleta de vasos de folhagens exuberantes. Naquele instante, pensei no grande contraste entre nosso pequeno barco, o grande cisne e os imensos navios.



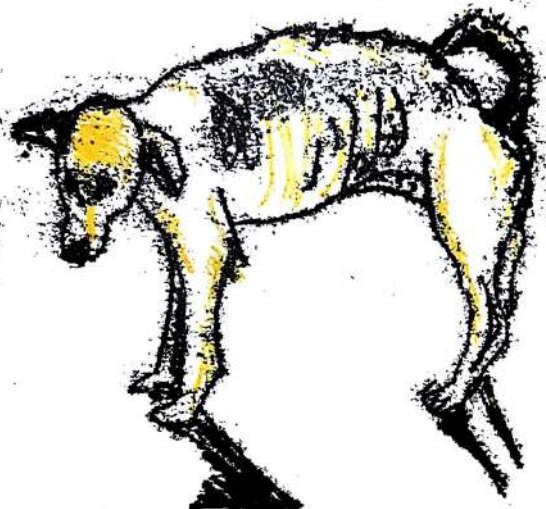




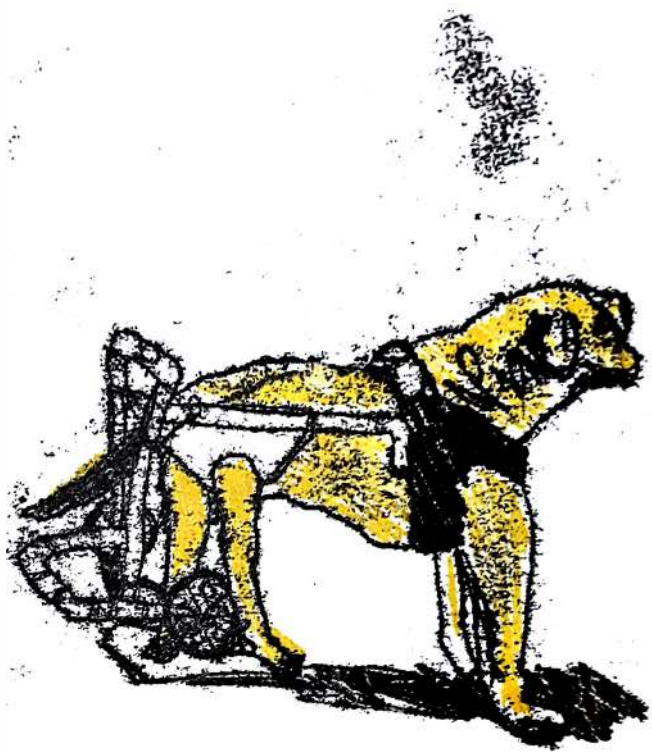












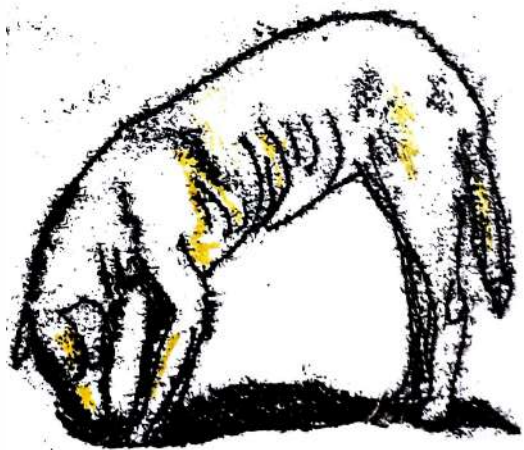
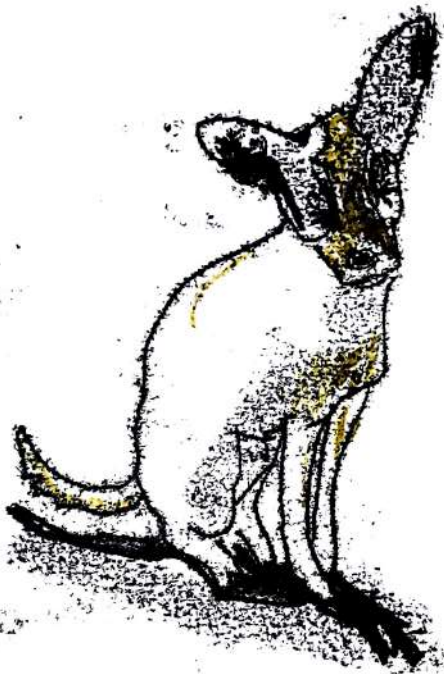




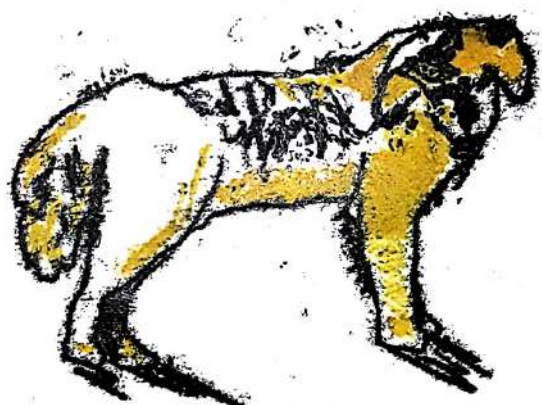














Esta publicação foi realizada com recursos dos Editais de Bolsas de Iniciação Científica (IniCie) 2020-21 e 2021-22 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Os projetos integram-se à graduação em Artes Visuais - licenciatura da UERGS, produzidos pelo coletivo de artistas pesquisadores *infraordinaries* e por integrantes do grupo de pesquisa *Flume* - Educação e Artes Visuais.



<http://uergs.edu.br>



@infraordinaries



<http://grupoflume.com.br>